

059

UMA NOVA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA. Raquel Pelegrino da Silva, Sergio Brustoloni Klein Filho, Silvia Helena Manfrin, Sérgio Luís Rodrigues de Sá, José Roberto Goldim (Complexo Hospitalar Santa Casa - Federação de Faculdades Metodista do Sul - IPA).

Objetivos: Apesar dos progressos recentes, a doença cardiovascular é ainda o mais sério risco à vida e à saúde. A reabilitação cardíaca é importante e deve incorporar uma abordagem multidimensional, isto é, os exercícios, a parte de educação e o aconselhamento apropriado no que diz respeito ao controle dos fatores de risco associados ao desenvolvimento de patologias cardíacas. Este trabalho tem como objetivo organizar uma rotina de atendimentos na área de reabilitação cardíaca e avaliar sua eficácia dentro de um hospital escola. Metodologia: Este trabalho vem sendo realizado por estagiários de fisioterapia na Unidade Cirúrgica B do Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre. Fazem parte deste estudo, pacientes que apresentam história clínica de patologias cardíacas e/ou realizaram intervenção cirúrgica cardiovascular. São abordados através de entrevistas semi-estruturadas e orientados com auxílio de um “folder”. Resultados: As intervenções têm consistido de: 1. coleta dos dados para traçar o perfil do paciente atendido pela fisioterapia - sexo, idade, ocupação, fatores de risco associados, história clínica e social, etc. 2. Utilização de protocolos com exercícios progressivos durante o atendimento fisioterapêutico. 3. Orientação abordando tópicos como: anatomia, patologias, fatores de risco, medicamentos, nutrição, atividade física e sexual, e outros de interesse do paciente. 4. Integração de aspectos teórico-práticos aos estagiários favorecendo uma maior aquisição de conhecimentos. Conclusão: O trabalho está em fase inicial de realização. Acredita-se que exercícios associados com a educação do paciente são de fundamental importância para modificação dos fatores de risco, aumentam as possibilidades de antecipação da alta hospitalar e retorno ao trabalho e, se possível, fornecem as bases para um programa domiciliar.